



Página 3

MONISA
Qualidade
de vida



Página 6
III SIMQUIM
Química de
materiais



Página 2

LUTO
Flávio
Simões



**CENTRO DE
CAPACITAÇÃO**



Termo de cooperação firmado entre a UESC, a Seagri e a CAR vai assegurar a implantação na Universidade de um Centro de Capacitação em Agricultura Familiar. O centro irá contribuir para a aplicação de tecnologias modernas na agropecuária.

Página 3

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIV - Nº 185

15 a 30 de SETEMBRO /2012



Biologia EaD gradua 97 professores

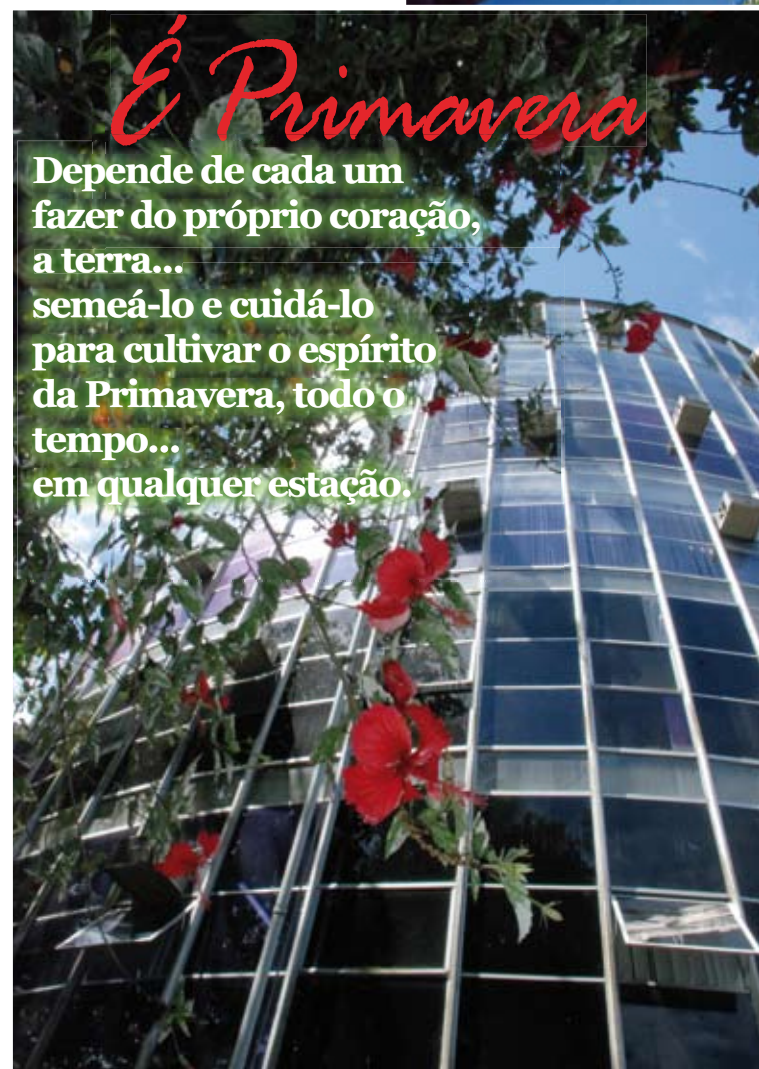
A UESC graduou a primeira turma de licenciados em Biologia, na Bahia, através da modalidade Educação a Distância (EaD). A colação de grau, realizada também a distância, com o suporte das salas de videoconferência, envolveu 97 professores que já atuavam na educação básica, em diversas regiões do estado.

Páginas 4 e 5



Foto Marcos Martico

Flagrante do início da cerimônia



É Primavera

Depende de cada um
fazer do próprio coração,
a terra...

semeá-lo e cuidá-lo
para cultivar o espírito
da Primavera, todo o
tempo...
em qualquer estação.

Alunos bolsistas retornam de Coimbra

Estudantes que estudaram por dois anos na Universidade de Coimbra, Portugal, retornaram às suas atividades letivas na UESC. Eles integraram um grupo de 196 alunos de graduação de 28 instituições de ensino superior brasileiras, que tiveram projetos aprovados pela Capes para estudar naquela milenar universidade portuguesa. Nos projetos selecionados foram incluídas apenas três universidades estaduais.

Página 3



O grupo com a reitora Adélia Pinheiro e o vice-reitor Evandro Freire

**GE Profissões Vestibular
recomenda cursos da UESC**

Página 8

Flávio Simões foi um dos pioneiros na luta pela implantação do ensino superior no Sul da Bahia,

Flávio Simões

Educação superior na região perde um dos seus pioneiros

A memória da educação superior no eixo Ilhéus-Itabuna ficou mais pobre com a morte, este mês (10), do professor aposentado e sociólogo Flávio José Simões Costa, 80 anos, em Salvador, onde residia atualmente. Um dos pioneiros na luta pela implantação do ensino superior no Sul da Bahia, foi um dos fundadores da Faculdade de Filosofia de Itabuna (Facei), um dos embriões que deram origem à Federação das Escolas Superiores de Ilhéus (Fespi) e, posteriormente, à Universidade Estadual de Santa Cruz, processo em que teve participação destacada. Docente do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, aposentou-se da UESC em janeiro de 1997, após 35 anos dedicados ao magistério de 3º grau.

Nascido em Prado, no extremo sul-baiano, Flávio Simões (foto) graduou-se em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia (Ufba), onde pós-graduou-se (mestrado) em Ciências Sociais (Sociologia). No exterior fez Especialização e Aperfeiçoamento em Sociologia pelo Instituto de Sociologia, em Madri e Sociologia Geral pelo Instituto Leão XIII da Pontifícia Universidade de Salamanca, ambas na Espanha. E, em Problemas Sociais e pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Central do Equador.

Exerceu vários mandatos representativos nos Conselhos Diretor e de Ensino e Pesquisa da Fespi; nos Conselhos Universitário (Consu) e de Administração (Consad) da UESC e foi coordenador do Colegiado de Pedagogia. Além de suas atividades acadêmicas na Fespi/UESC, lecionou Sociologia Aplicada à Administração na Fa-



culdade de Ciências Econômicas de Itabuna (Facei).

Canudos e Antonio Conselheiro foram objetos de estudos por Flávio Simões, resultando em várias publicações: *Antonio Conselheiro: uma reformulação à luz da Psicologia Social* (dissertação de mestrado), em 1975; *Educação Repressiva versus Fenômeno de Socialização* (1969); com o selo da Editus os livros *Eu, o louco*, centrado na figura carismática do “Profeta” de Canudos e *Obras Reunidas de Plínio de Almeida* (coletânea). Cidadão do seu tempo, exerceu mandato legislativo como vereador em Itabuna e foi um dos idealizadores da Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania (Ficc), entre outras atividades.

Viúvo, o prof. Flávio Simões deixa quatro filhos. O seu corpo foi sepultado em Itabuna, cidade à qual se dedicou por inteiro. A reitora Adélia Pinheiro declarou luto oficial de três dias na instituição, “considerando a sua vida dedicada ao desenvolvimento do ensino superior da FESPI e da UESC”.

ABC da Farmacologia

Gastrite e suas repercussões

Johaber Medrado Azevedo¹
 Allyson Almeida Amaral²

Os distúrbios gastrointestinais, principalmente do estômago, são causas frequentes de doenças clínicas, em que lesões inflamatórias e neoplásicas são particularmente comuns e muito relacionadas. Nos Estados Unidos, as doenças relacionadas aos distúrbios ácidos gástricos são responsáveis por quase um terço de todos os gastos com cuidados médicos relacionados ao trato gastrointestinal (Robbins & Cotran, 2010). Além disso, ainda que os índices estejam decrescendo em alguns países, o câncer gástrico continua sendo uma das maiores causas de morte pelo mundo.

A gastrite aguda é um processo inflamatório do estômago que pode ser assintomático ou causar níveis variáveis de dor, náusea, vômito e, em casos mais graves, ulceração, vômitos com sangue, hemorragia e até perda sanguínea maciça.

O lúmen gástrico é altamente ácido com um pH próximo de 1, mais de um milhão de vezes mais ácido que o do sangue. Este pH ácido tem grande importância na digestão, mas também pode ser um fator contribuinte para danificar os tecidos gástricos. Para proteger estes tecidos, uma camada espessa de muco é secretada evitando que partículas alimentares ou fatores digestivos toquem diretamente o tecido superficial. Este muco também contribui na neutralização de partículas ácidas e juntamente com o bicarbonato liberado amenizam os efeitos do ácido sobre a mucosa. Quando um ou mais destes mecanismos falham a gastrite pode ocorrer.

Por exemplo, a diminuição da síntese de mucina foi sugerida como um dos fatores associados à susceptibilidade aumentada dos idosos à gastrite. Os anti-inflamatórios não esteroideais (AINEs) também podem interferir na citoproteção mediada pelas prostaglandinas ou ainda diminuir a secreção de bicarbonato, aumentando também a susceptibilidade da mucosa gástrica à lesão tecidual.

A gastrite crônica, em contraste com a gastrite aguda, tem sintomas tipicamente menos graves, porém mais persistentes. A náusea e o desconforto abdominal e queimação podem ocorrer, algumas vezes com vômito, mas nunca com presença de sangue. Uma

importante causa de gastrite crônica é a infecção pelo bacilo *Helicobacter pylori*, estando presente em até 90% dos indivíduos com esta morbidade.

O tratamento mais usado nesses tipos de distúrbios consiste no uso de inibidores de bomba de prótons (IBPs), como o Omeprazol, ou de Antagonistas dos receptores H2, como a Ranitidina, que visam controlar a secreção ácida gástrica permitindo a recuperação da mucosa intestinal. No caso da gastrite por *H. pylori* a antibioticoterapia é de extrema importância e a erradicação do bacilo geralmente repercute na melhora nos indivíduos, sendo que o esquema ideal normalmente produz uma taxa de cura de aproximadamente 80%. A erradicação do bacilo ainda pode causar a regressão de pólipos inflamatórios ou hiperplásicos presentes nos pacientes com *H. pylori*, demonstrando assim a importância deste micro-organismo nas doenças gástricas.

Devido às complicações dos distúrbios gastrointestinais, principalmente da gastrite crônica, como a doença ulcerosa péptica, a atrofia da mucosa, as displasias e a relação destes com o aumento da incidência de neoplasias gástricas, é extremamente importante a procura de um médico quando os sintomas aparecerem e a adesão completa ao tratamento sempre visando a resolução ou redução dos efeitos destas doenças.

¹Acadêmico de Medicina e Membro da Liga de Estudos em Farmacologia Médica 2012.

²Acadêmico de Medicina e Presidente Acadêmico da Liga de Estudos em Farmacologia Médica 2012.

Referências

BRUNTON, L.L.; CHABNER, B.A.; KNOLLMANN, B.C. *As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman*, 12ª ed., Editora AMGH. Porto Alegre, 2012. p. 1309-1349.

DALE, M.M.; RANG, H.P. *Farmacologia Rang & Dale*, 6ª ed., Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2007. p.419-433.

BLACK, J. Reflections on the analytical pharmacology of histamine H2-receptor antagonists. *Gastroenterology*, 1993, p.963-968.

COTRAN, R.S.; ROBINS, S.L.; KUMAR, V. *Bases Patológicas das Doenças*, 8ª ed., Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2010. P.782-792.

Nos projetos selecionados foram incluídos apenas três universidades estaduais

Graduação
prograd@uesc.br

Alunos retornam após dois anos de estudos em Coimbra



Grupo com a reitora Adélia Pinheiro e o vice-reitor Evandro Freire

A reitora Adélia Pinheiro recebeu em seu gabinete alunos dos cursos de Educação Física, Biologia, Letras e Química da UESC, que estudaram por dois anos na Universidade de Coimbra, Portugal. Eles integraram um grupo de 196 estudantes de graduação de 28 instituições de ensino superior brasileiras, que tiveram projetos selecionados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para receber bolsas de gradu-

ação do Programa de Licenciaturas Internacionais, em parceria com a milenar universidade portuguesa. Nos projetos selecionados foram incluídas apenas três universidades estaduais.

Como cada projeto teve direito a sete bolsas de graduação-sanduíche em Portugal, a UESC enviou mais três estudantes, com despesas custeadas pela instituição e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras. Participaram do projeto, coordenado pelo professor Fernan-

do Faustino de Oliveira, os alunos Joel Gomes da Silva Neto (Letras), Elaine Oliveira de Moraes (Biologia), Julley Oliveira Alencar, Aline Vinhas de Souza, Maria Orlandia de Melo Belmiro, Alice Mércia de Santana Mendes e Valvine Barreto Santos (Educação Física), Thiana Santiago Nascimento, Danilo de Souza Araújo e Jucilane Silva de Melo (Química).

As bolsas foram destinadas a estudantes que cursaram, no mínimo, dois semestres da graduação, feito todo o ensino médio ou, pelo menos, dois anos do ensino fundamental em escolas públicas. Para a seleção, os candidatos tiveram que comprovar também bom desempenho acadêmico. Os bolsistas fizeram jus a seguro saúde e auxílio instalação, subsídio financeiro mensal e passagem aérea. Na sua permanência em Coimbra desenvolveram missões de trabalho, com duração mínima de dez e máxima de 30 dias, a fim de integrá-los à nova cultura universitária, bem como ajustar as respectivas estruturas curriculares e acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Centro de capacitação em agricultura familiar



O flagrante da assinatura

A UESC terá um Centro de Capacitação em Agricultura Familiar. Neste sentido termo de cooperação foi assinado este mês (21) entre a Universidade, a Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia (Seagri) e a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), quando da realização da Expoita – Exposição Agropecuária de Itabuna. Para a reitora Adélia Pinheiro a cooperação entre as três instituições é uma ótima oportunidade de aprendizado para os alunos dos cursos de graduação, como agronomia, veterinária, economia e outros. “Esse primeiro passo beneficiará em muito a agricultura familiar, principalmente no desenvolvimento do Programa Vida Melhor nas comunidades agrícolas. Teremos um grande centro de capacitação onde os estudantes poderão estudar, trabalhar e conhecer melhor as atividades do campo de forma integral e contínua”, afirmou.

“O objetivo dessa iniciativa é oferecer suporte e aproximar os estudantes dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária com a realidade campesina, proporcionando experiência profissional aos estudantes”, explicou o engenheiro agrônomo Vivaldo Mendonça, acrescentando que a ideia vem sendo discutida pelos parceiros há pouco mais de cinco meses.

O secretário de Agricultura da Bahia, Eduardo Salles, informou que o centro deverá ser implantado e entrar em funcionamento em breve. Para ele, a parceria celebrada tem grande importância no sentido de contribuir para a formação acadêmica dos estudantes da área de ciências agrárias, profissionais muito requisitados num estado como a Bahia, em que a produção agropecuária responde por 24% do PIB, 36% dos empregos e 42% das exportações.

Na visão de Wilson Dias, superintendente de Agricultura Familiar da Seagri (Suaf) o centro contribuirá para a aplicação de tecnologias modernas na agropecuária. “Esse centro servirá para a implementação de novos conhecimentos e, principalmente, para o intercâmbio entre agricultores e estudantes. Com ele teremos maior capacidade de qualificação dos nossos profissionais”, disse o superintendente.

►► Pesquisa

Monisa monitora qualidade de vida e saúde dos estudantes

O Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (GPAF) do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, em parceria com o Departamento de Ciências da Educação inicia, neste mês de setembro (26), o segundo inquérito

de um total de cinco coletas de dados bianuais com estudantes de todos os cursos presenciais da Universidade. A iniciativa faz parte do estudo Monitoramento dos Indicadores de Saúde e Qualidade de Vida em Acadêmicos (Monisa),

que tem como objetivo monitorar e caracterizar os indicadores do estilo de vida, as condições ambientais e as condições de aprendizagem em acadêmicos.

Uma amostra representativa dos estudantes será sorteada aleatoriamente e convidada a participar de forma voluntária, por meio do preenchimento de um questionário em um tempo estimado de 15 a 30 minutos. Essas informações poderão subsidiar propostas para investigações por outras áreas de conhecimento, bem como para abertura de projetos de extensão que beneficiem os discentes da UESC.

A equipe Monisa agradece, desde já, a participação dos alunos sorteados para a amostra. Mais informações sobre o Estudo Monisa estão disponíveis no site: <http://www.gpaf.org>. O professor Thiago Sousa é o pesquisador responsável pelo estudo. E-mail para contato: tfsousa_thiago@yahoo.com.br. Telefone (73)8804-3134.



GPAF monitora indicadores de saúde e qualidade de vida de acadêmicos

A cerimônia em videoconferência foi realizada na UESC e, simultaneamente, em Alagoínhas, Barreiras, Feira de Santana, Guanambi, Juazeiro, Itaberaba, Porto Seguro e Salvador.

Graduada a primeira turma em

A qualidade do ensino passa pela visão transformadora da universidade



Fotos Marcos Maurício

A reitora Adélia Pinheiro (C), ladeada pelos professores Renato Fontana (DCB), Evandro Freire (vice-reitor), Elias Lins (Prograd) e Lígia Vieira (EAD-Biologia), presidiu a cerimônia.

A Universidade Estadual de Santa Cruz graduou a primeira turma de licenciados em Biologia, no Estado da Bahia, na modalidade Educação a Distância (EaD). A solenidade de formatura, realizada também a distância, com o suporte das salas de videoconferência, envolveu 97 professores que já atuavam na educação básica, em diversas regiões, mas não possuíam formação universitária na disciplina que lecionavam.

A cerimônia, presidida pela reitora Adélia Pinheiro, foi realizada na UESC e, simultaneamente, nas salas de videoconferência dos polos de EaD de Alagoínhas, Barreiras, Feira de Santana, Guanambi, Juazeiro, Itaberaba, Porto Seguro e Salvador. Na sala de videoconferência do Instituto Anísio

Teixeira (IAT), na capital do estado, o secretário da Educação, prof. Osvaldo Barreto, participou e interagiu ao lado da diretora geral do IAT-Bahia, Irene Cazorla e da professora Norma Vídero (SEC).

A reitora Adélia Pinheiro disse que a implantação dos cursos de Educação a Distância foi uma decisão da UESC “direcionada para o fortalecimento da educação básica no estado, através da formação do professor, o que irá refletir na qualificação do ensino-aprendizagem das nossas escolas”. Acrescentou que para atingir esse objetivo a Universidade contou com o apoio do Ministério da Educação, da Secretaria da Educação (SEC), do Instituto Anísio Teixeira e das Diretorias Regionais de Educação (Direcs), além dos professores, coordenadores e monitores “todos

envolvidos e comprometidos com o bom desempenho do projeto”.

A colação de grau, realizada este mês (28), foi prestigiada também pelo vice-reitor Evandro Sena Freire e os professores Elias Lins Guimarães, pró-reitor de Graduação, Renato Fontana, diretor do Departamento de Ciências Biológicas e Lígia Vieira Lage dos Santos, coordenadora do Colegiado do Curso de Licenciatura em Biologia na modalidade EaD. Os licenciados, presentes nos seus respectivos polos, foram representados na solenidade por Claudeci Oliveira Santos (oradora da turma), Sandoval Mendes de Souza (juramentista), Mônica Farias de Oliveira Maia (colação de grau) e Joaene Maria Brito Domingues.

Um marco - Ao saudar a comunidade acadêmica, as instituições parceiras do projeto e os novos licenciados, o secretário Osvaldo Barreto destacou o esforço do governo baiano no sentido de melhorar a qualidade da educação no estado. “Um curso como este, de alto nível, ministrado pela UESC, é um marco importante na história dessa universidade e das demais universidades estaduais da Bahia, porque sabemos das dificuldades para a formação presencial continuada dos nossos professores. Daí termos que utilizar cada vez

mais o ensino a distância”. Afirmou que a parceria com UESC deve continuar. “Queremos aprofundar mais essa parceria, porque acreditamos que a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem em nossas escolas passa, necessariamente, pela visão transformadora da universidade, que tem também como missão avançar em práticas novas”.

Escola baiana - A prof^a Norma Vídero, homenageada pelo Colegiado do curso, disse que a escola contemporânea sofre mudanças contínuas e a juventude tem hoje novas perspectivas e demandas. E dirigindo-se aos licenciados: “Estejam preparados para atuar nessa escola e desenvolver projetos fundamentados no piso da escola de maneira a formar pessoas solidárias, que é o grande apelo da sociedade atual”. E defendeu uma rede escolar atuando de forma compartilhada.

A diretora do IAT destacou a modalidade a distância como alternativa para que a educação chegue ao professor e à escola das diversas regiões baia-



Mônica Maia do quadro técnico-administrativo da UESC foi uma das graduadas



O secretário Osvaldo Barreto falou de Salvador

A implantação dos cursos de Educação a Distância foi uma decisão da UESC direcionada para o fortalecimento da educação básica no estado

Graduação
prograd@uesc.br

biologia na modalidade a distância

nas, porque não há como fugir à realidade do nosso estado. “Não podemos ficar esperando a escola ideal, o professor ideal, o aluno ideal. A gente tem que fazer educação nesta escola, neste chão. Temos que trabalhar nessa escola, sim. Nosso compromisso é com uma escola baiana, pública de qualidade. Na medida em que cada um de vocês colar grau e fazer valer esse título estará contribuindo para uma educação de qualidade. E tenho certeza de que todos vocês farão valer”, enfatizou a prof^a

Irene Cazorla.

O profano e o sagrado - A professora Lígia Vieira Lage dos Santos, coordenadora do Colegiado de EaD Biologia e paraninfa da turma – que coordenou entre 2007/2009 – disse das dificuldades e superações por professores e alunos numa modalidade de ensino em que a sala de aula foi substituída por um “ambiente virtual de aprendizagem” e destacou o papel do

tutor no processo ensino-aprendizagem em EaD. “Celebro hoje a conquista desta profissão que, com muito esforço, mas também muita alegria, ajudei a formar”, congratulando-se com os novos professores.

Citando Celso Antunes, falou do sagrado e do profano em que se insere o professor na sua missão de educar. E textualizou que “o verdadeiro professor não pode ser guiado pela frieza de uma visão somente profana,

mas não também pelo idealismo ingênuo de ser manipulado por sua crença autêntica”. E, ao parabenizar os licenciados, concluiu: “Dou a todos vocês, agora professores de Biologia, os meus parabéns por parte do dever cumprido e desejo persistência, perseverança e sorte no cumprimento da maior parte que ainda resta: a missão do estudo e zelo pela vida e pela educação”.



Panorama da sala de videoconferência na UESC

Cursos EaD

A modalidade de ensino a distância (EaD) vem sendo divulgado como uma possibilidade de realizar a formação inicial e continuada, em cursos de graduação e de pós-graduação, com o objetivo, entre outros, de proporcionar o desenvolvimento social, educacional e econômico nas diversas regiões do país e a interiorização do ensino superior, atendendo a um maior número de pessoas que residem em regiões distantes e não têm condições de ingressar no ensino superior presencial.

Na UESC, a Educação a Distância é apresentada como uma alternativa para responder às demandas de qualificação e atualização profissionais das quais a Universidade, com os cursos presenciais, não está dando conta. Essa condição levou a UESC a aceitar o desafio de participar do Programa de Formação Continuada de Professores do Estado da Bahia, desenvolvido pela Secretaria Estadual de Educação (SEC), sob a coordenação do Instituto Anísio Teixeira (IAT).

Após um longo trabalho de concepção e consolidação de ideias, em 2007 nasceu o curso de Licenciatura em Biologia na modalidade a distância na UESC, com o objetivo de contribuir para a formação de professores no campo das Ciências Biológicas, iniciativa que culminou com a graduação, neste mês de setembro, da turma pioneira de licenciados.

LIVRO

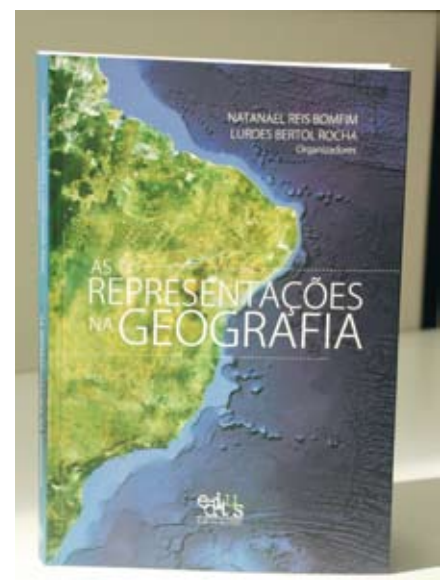
Professores lançam livro sobre geografia

Com o selo da Editus – editora da UESC – já está circulando *As Representações na Geografia* (foto), livro organizado pelos professores/doutores Natanael Reis Bomfim (UNEB) e Lurdes Bertol Rocha (UESC). A publicação foi lançada, em nível nacional, pela prof^a Bertol quando do III Seminário de Trabalho do Grupo de Pesquisa em Geografia Humanista, realizado este mês (13 a 16) na Universidade Federal Fluminense, no Chalé da Escola de Arquitetura, em Niterói, RJ. No mês de outubro está previsto o lançamento na França, no Instituto de Geografia da Universidade de Paris I, pelo prof. Natanael Reis Bomfim.

O trabalho dos docentes se justifica a partir da necessidade de investigar o ensino/aprendizagem em Geografia, tendo os estudantes do curso de licenciatura como agentes do processo. “Entendemos que os conhecimentos aqui construídos podem servir como um fermento na prática pedagógica dos professores e fazer avançar o conhecimento da Geografia e

da Cartografia na escola”, textualizam os organizadores. [

Com foco no espaço regional, a publicação é uma proposta para que as nossas escolas trabalhem com conteúdos e conceitos inerentes às realidades sociais, culturais e espaciais dos alunos, a fim de valorizar o que é próprio



da identidade de cada grupo, como preconiza o Ministério da Educação.

Projeto gráfico e capa de Álvaro Coelho, o livro com 333 páginas, tem ilustração inspirada em temas regionais.

Química de materiais deu a dimensão do III Simquim

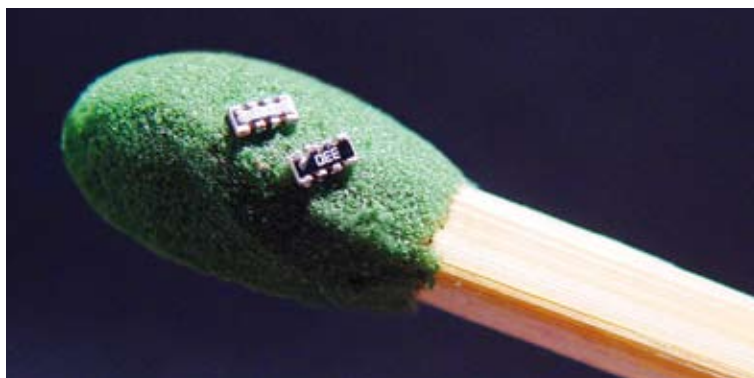
Química, área que oferece muitas alternativas num momento muito bom

Considerando a expansão do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, unidade em que estão abrigados os cursos de Química, Física e as engenharias – Mecânica, Civil, Elétrica, de Produção e Química – os estudos que envolvem as ciências dos materiais e a demanda por novas tecnologias estão inseridos num contexto de interdisciplinaridade. Assim, as atividades no âmbito da Química não podem mais ser enxergadas dissociadas da Física, das engenharias e de outras áreas do conhecimento científico. Este o eixo em torno do qual aconteceu, este mês (4 a 6), a terceira edição do Simpósio de Química de Materiais da UESC (III Simquim).

Para um público formado por estudantes de graduação e pós-graduação, professores e profissionais em química e de outras áreas do conhecimento, o prof. Sailer Santos, coordenador do evento, destacou a importância do domínio da química de materiais para o desenvolvimento de novas tecnologias que irão impactar no desenvolvimento econômico, social e político do país. “Somos um país exportador de matérias-primas (commodities) e importador de tecnologias, porque não dispomos de pessoas qualificadas para agregar valores tecnológicos aos nossos bens primários”. E referiu-se ao estudo da química de materiais como capaz de dar suporte à geração de novas tecnologias ao Brasil.

O coordenador do III Simquim pontuou as opções proporcionadas aos estudiosos de química, física e engenharias, inclusive em nível regional, frente às perspectivas que estão se abrindo com a mineração e outros empreendimentos previstos. Disse que a química de materiais pode ser vista também como uma maneira de se trabalhar a sustentabilidade, como a geração de energia renovável mediante o preparo de materiais cada vez mais eficientes. “Portanto, o objetivo principal deste evento é fornecer informações e novidades no campo da química de materiais que motivem vocês a se dedicar a essa importante área em que o Brasil é tão deficiente”, enfatizou o prof. Sailer.

Nanotecnologia - A palestra de abertura foi proferida pelo Dr. André Galembeck, docente do



Dois dispositivos em escala nanométrica, sobre a cabeça de um palito de fôforo ampliados

Departamento de Química Fundamental da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). À frente, atualmente, do Centro de Tecnologia Estratégica do Nordeste (Cetene), ele discorreu sobre “Novos materiais, nanotecnologias e desenvolvimento regional”. Destacou que a partir do começo do século XX as

demandas do progresso humano se tornaram tão intensas, que se tornou praticamente impossível pensar em evolução tecnológica sem ciência e tecnologia. A partir de agora, disse, os conceitos relacionados ao desenvolvimento estão apoiados em quatro pilares da nova convergência do conhecimento: a nanotecnologia,

a biotecnologia, a tecnologia da informação e as ciências cognitivas. E referiu-se ao papel da química nessa nova realidade.

Ao explicar que nano (*anão*, do grego e do latim) é uma escala de tamanho imperceptível ao olho humano e não uma nova área do conhecimento explicou que “com a escala nanométrica surgem novas propriedades químicas, térmicas, mecânicas, óticas, elétricas e magnéticas. E se a gente tem novas propriedades dos materiais vai se ter, certamente, novas aplicações”. E dirigindo-se aos alunos, disse: “Aqueles que estão fazendo química estão de parabéns. Escolheram uma área que tem muitas alternativas num momento muito bom”.

Os três dias do evento marcados por palestras, mesa-redonda e minicursos, ministrados por professores da UESC e de outras universidades do país, proporcionaram a divulgação dos avanços tecnológicos no campo da química de materiais e áreas afins.

►► LEA

Treinamento em exportação reuniu empresários e profissionais

O curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) da UESC, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e a Secretaria da Indústria Comércio e Mineração (SICM) promoveram, este mês (12 e 13), treinamento direcionado à exportação, com o objetivo de disseminar a cultura exportadora na região Sul da Bahia. Trinta e três empresários e profissionais da área participaram da atividade.

A professora Ticiano Greco Zanon Moura, coordenadora do LEA e do projeto de extensão Internacionalização Produtiva para Empresa no Sul da Bahia, disse que ações dessa natureza fazem parte do programa do governo federal “Brasil Maior”, lançado em 2011, que tem metas para o fortalecimento da base internacional no tocante ao desempenho econômico interno e externo.

“O Estado da Bahia é o nono exportador brasileiro e o primeiro do Nordeste. Possui, no entanto, uma pauta de exportações altamente concentrada. Com relação ao número de empresas exportadoras, 30% das exportações baianas são realizadas por grandes empresas. Quando analisamos o valor exportado, esse número sobe para 95%. Assim, um curso

como esse tem o propósito de aumentar a base exportadora e diversificar a pauta de exportação regional”, explicou a coordenadora.

Público-alvo do curso: dirigentes de microempresas e empresas de pequeno porte, produtores, empresários, funcionários de associações comerciais, sindicatos, cooperativas, artesãos e similares.



Flagrante de uma das aulas e, no detalhe, a professora Ticiano

O projeto ultrapassará os limites do Bairro Salobrinho sem dele sair

Mosaico
ascom@uesc.br

▶▶ Projetos antidrogas

O Centro Regional de Referência (CRR), vinculado ao Núcleo de Saúde Coletiva da UESC, obteve aprovação unânime dos cinco projetos encaminhados à Secretaria Nacional Antidrogas (Senad), em parceria com a Associação Mário Tannhauser de Ensino, Pesquisa e Assistência (Amtepa). Cada projeto foi contemplado com verba de até R\$15 mil, totalizando recurso externo de até R\$75 mil. Os projetos aprovados têm por finalidade desenvolver intervenções que deverão ser executadas em até dez meses nos municípios do Sul da Bahia. Dentre eles, quatro são projetos de extensão: “Quinta Cultural: uma viagem sem drogas”, “Drogas e Cidadania: desafios para a rede no território Coaraci/Itajuípe”, “Espaço de convivência para prevenção do uso indevido de drogas na adolescência” e “Prevenção e redução de danos com gestantes e adolescentes na área de abrangência do Cen-



tro de Referência da Assistência Social (Cras II) do município de Itabuna, BA”. O quinto projeto está na área de pesquisa e é intitulado “Caracterização clínica e sociodemográfica dos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (Caps ad) na Região Sul da Bahia”. Os projetos foram elaborados em parceria com os estudantes, profissionais e equipe do CRR.

▶▶ III Musa

O projeto Musa chega à sua terceira edição com perfil internacional. Agora é Mostra Universitária Sul-americana de Audiovisual, buscando estreitar o enlace entre as universidades da América do Sul. Ultrapassando os limites do bairro Salobrinho, sem dele sair, o evento continuará sediado no campus da UESC. O objetivo é o mesmo: espaço aberto à produção audiovisual universitária, possibilitando

agora o intercâmbio entre os produtores locais com os seus colegas nacionais e internacionais e divulgando os novos talentos na área de produção de vídeos de curtas, curtíssimas e longa-metragens. Como nas edições anteriores, o Musa acontece no mês de outubro (15 a 18). Um júri popular premiará os melhores vídeos por categoria. Saiba mais sobre o Musa em www.mostramura.com.

▶▶ Medicina Veterinária

Acontecem em outubro próximo (23 a 26) o X Encontro de Medicina Veterinária do Sul da Bahia e II Seminário de Vigilância Sanitária e Saúde Pública na UESC, iniciativa do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, Colegiado do Curso de Medicina Veterinária e DA de Medicina Veterinária. As inscrições estão sendo feitas de segunda a sexta-feira, das 12h30min às 13h30min, no corredor do Pavilhão de Medicina Veterinária e pelo site <http://www.xencontrovetuesc.com.br/>.

(Republicado por ter saído com incorreção na Edição 184 deste informativo)



▶▶ Mestrado em Matemática

Abertas as inscrições para seleção de candidatos ao Mestrado Acadêmico em Educação Matemática (PP-GEM) da UESC. Segundo o Edital 186, disponível em www.uesc.br

as vagas são para a linha de pesquisa “Concepções, processos e práticas de ensino e aprendizagem”. A inscrição pode ser feita até 17 de outubro, diretamente no Protocolo Geral da Universidade pelo candidato ou pelo seu procurador, ou também pelo serviço dos Correios, via Sedex, endereçada ao Mes-



trado em Educação Matemática. O processo de seleção será realizado em novembro (7). Os candidatos aprovados têm entrada prevista para o primeiro semestre de 2013,

obedecendo o calendário oficial da UESC. O PPGEM recebeu a sua primeira turma em agosto deste ano e essa nova seleção visa a formação e acesso de sua segunda turma. Saiba mais sobre o processo seletivo consultando o site do PPGEM: <https://sites.google.com/site/mestradoemeducacaomatematica/>.

▶▶ Criotécnicas

O Departamento de Ciências Biológicas da UESC realizará, em novembro (19 a 23), o Curso “Métodos Modernos de visualização de células e antígenos – Criotécnicas: criofixação, crioultramicrotomia, criosubstituição: teoria e treinamento a fim de capacitar formados na área de Ciências da Vida e Saúde, com experiência em microscopia eletrônica de transmissão e estudantes de pós-graduação nas áreas citadas. As aulas teóricas e práticas serão ministradas no Centro de Microscopia Eletrônica (CME) da Universidade pelos professores doutores Marlene Benchimol e Kildare Miranda e mestres Ivone Andrade e Victor Midlej. Os candidatos deverão enviar ficha de pré-inscrição, até 11 de outubro, e link do *Curriculum Lattes* através do e-mail: cme@uesc.br



Uma semana de atividades para comemorar o Dia do Economista

Transferência de renda às famílias fez crescer o consumo e a economia



Fotos Marcos Souza

A reitora Adélia Pinheiro, o secretário Sérgio Gabrielli e participantes do evento.

A data dedicada ao economista (13 de agosto) foi destacada na UESC com a II Semana do Economista, promovida pelo Departamento de Ciências Econômicas (DCAC) e o Colegiado do Curso de Economia através do Programa de Apoio aos Egressos de Economia (Paece) e dos projetos Escola de Tópicos Especiais de Teoria Econômica e Desenvolvimento e Economia em Debate. A conjuntura econômica brasileira e baiana foi a tônica do evento, por meio de palestras, mesa-redonda e minicursos, que abordaram assuntos como investir na Bolsa de Valores, noções básicas sobre comércio exterior, formação histórica da economia e outras questões que permeiam as atividades econômicas na atualidade.

Prestigiado por dirigentes da Universidade, convidados especiais, professores, estudantes e egressos do curso, a Semana, realizada na primeira quinzena de setembro (3 a 5), foi aberta com palestra do secretário de Planejamento do Estado da Bahia, Dr. José Sérgio Gabrielli, que situou a sua abordagem nos avanços e desafios da economia baiana hoje. Na palestra, seguida de debate, ele evitou a teorização, fazendo uma abordagem mais factual, ou seja, voltada para a realidade que estamos vivenciando em nível nacional e, nesse contexto, o nosso estado.

A Bahia cresce - O secretário apontou a política de transferência de renda às famílias como o fator que incrementou maior consumo pelos segmentos mais populares da sociedade. E essa política econômica com inclusão social, adotada nos últimos dez anos, gerou um crescimento maior das regiões Norte/Nordeste/Centro-Oeste em relação ao todo nacional. E, nesse cenário, incluiu a Bahia, que cresceu descolada do desenvolvimento nacional, apresentando

números significativos na área industrial, nas exportações, que cresceram em plena crise mundial, em investimentos públicos e privados. Neste último setor, informou que estão elencados investimentos no montante de R\$72 bilhões para o período de 2012/2015 só em projetos da iniciativa privada.

Como todo crescimento gera novas demandas, o prof. Gabrielli disse ser fundamental a captação de recursos para incrementar setores que são essenciais à manutenção do desenvolvimento baiano. Entre esses, a adoção de uma nova logística em transportes – rodovias, ferrovias, hidrovias, aeroportos – num cenário em que se inserem mais educação, saúde, segurança pública, habitação. “Neste ano de 2012, em que pese a crise internacional, a Bahia está numa situação muito favorável para continuar crescendo, naquilo que é essencial aos fundamentos básicos da economia baiana”, afirma o secretário.

Presente ao evento, a reitora Adélia Pinheiro destacou o curso de Economia como “um dos pilares que deram origem à UESC” e citou os indicadores positivos de desempenho que vêm sendo conquistados pela Universidade no ranking das IES brasileiras e baianas. O prof. Sócrates Guzman, diretor do DCAC, referiu-se ao relançamento da Semana de Economia, agradeceu a participação do secretário de Planejamento e disse da expectativa de que sua presença se tornasse um marco “para contatos mais estreitos com integrantes do Governo do Estado”.

Por sua vez, a profª Elga Passos, coordenadora do Colegiado do Curso de Economia e do Programa de Apoio aos Egressos de Economia, disse que a Semana era, sobretudo, “uma proposta de interação com outros profissionais e estudiosos da área”.

►► LIVRO

Guia do Estudante recomenda 16 cursos da Universidade em 2013

Dezesseis cursos da UESC estão recomendados pelo Guia do Estudante Profissões Vestibular 2013, da Editora Abril, que estará circulando em todo o Brasil a partir de outubro (25) deste ano. Na nova edição do Guia os cursos de Administração, Comunicação Social (Rádio e TV), Direito e Letras obtiveram o melhor desempenho, com quatro estrelas. Já os cursos de Agronomia, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Produção, Física, Matemática, Medicina Veterinária e Pedagogia receberam três estrelas. A nota máxima do GE é cinco, o que caracteriza as notas quatro e três como **muito bom** e **bom** , respectivamente.

Na opinião da reitora Adélia Pinheiro, “esse resultado reflete o investimento feito nas políticas de incorporação e qualificação docente, no apoio à pesquisa, inovação e produção científica de acordo com a expectativa para uma instituição universitária. É fruto também do compromisso institucional de cada coordenação e de suas equipes de professores na formação de recursos humanos qualificados em sala de aula”.

Editado a cada ano, desde 1984, o Guia do Estudante avalia e apresenta, segundo os critérios da editora, os principais cursos de bacharelado do país (licenciatura só Pedagogia e Educação Física) e é considerado um dos mais importantes mecanismos de orientação para a formação acadêmico-profissional de milhares de jovens brasileiros.



O canal de comunicação
entre você e a UESC.



(73) 3680-5312 - 0800-284-0011
E-mail: ouvidoria@uesc.br
<http://www.uesc.br/ouvidoria>